



**AGESC**

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS GEÓLOGOS  
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

---

## **TABELA DE HONORÁRIOS MÍNIMOS PARA TRABALHOS EM GEOLOGIA**

**ANO EM EXERCÍCIO  
2009**

Florianópolis  
Dezembro de 2008



---

APOIO:



ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS GEÓLOGOS  
DO ESTADO DE SANTA CATARINA  
Endereço: Rua Dom Jaime Câmara, nº 248 – Centro  
CEP: 88015-120 – Florianópolis – SC  
Fone/Fax: (48) 3222-0908  
e-mail do Presidente – satogeo@hotmail.com



## **APRESENTAÇÃO**

Caros Profissionais da área de Geologia;

Novamente entregamos a todos a **TABELA DE HONORÁRIOS MÍNIMOS** para trabalhos de Geologia, corrigida e melhorada para o ano em Exercício de 2009.

Desde seu lançamento só recebemos elogios, pois este trabalho é necessário para fixarmos um lastro sobre os trabalhos e com isso evitar o aviltamento da profissão que vem ocorrendo com o passar dos anos. Esta tabela tem sido usada inclusive por profissionais de outras áreas e de outras Associações como forma de unificar, mesmo que parcialmente, a nossa profissão.

Como já citado na edição anterior esta tabela foi originalmente concebida em 1987 pela AGESC, criada pelo Geólogo Giacomino Liberatore, com valores estabelecidos em BNT e reformulada pelo mesmo em nova tentativa em 1997, então presidente da AGESC, o Geólogo Giacomino Liberatore, com valores estabelecidos em HT (Horas Técnicas).

Após a edição de 1997, nada mais foi atualizado e a Tabela caiu em desuso.

Esta nova tabela foi reajustada e esperamos que seja usada por todos os profissionais do Estado, cadastrados ou não na AGESC, pois a mesma encontra-se homologada pelo CREA-SC, tornando-se assim válida para TODOS os profissionais do Estado.

Os valores em moeda nacional, o REAL, foram estabelecidos pela comunidade técnica do estado e será reajustada anualmente, pelos índices econômicos do Governo, o IGPM, melhor explicado no final deste caderno.

Agradecemos aos vários geólogos que colaboram para a atualização desta nova tabela com sugestões ou revisão dos valores apresentados.

Geólogo Rodrigo Del Olmo Sato  
Presidente da AGESC  
Moderador do Grupo AGESC  
[geol\\_agesc@yahoogrupos.com.br](mailto:geol_agesc@yahoogrupos.com.br)  
Florianópolis – Janeiro de 2009



## Sumário

1	GERAIS (ASSESSORIA MENSAL, RESPONSABILIDADE TÉCNICA OU CONSULTA TÉCNICA)	7
2	REQUERIMENTOS DE PESQUISA, LICENCIAMENTO E PLANO DE PESQUISA	7
3	ROCHAS E MINERAIS INDUSTRIAIS	7
4	MINERAIS METÁLICOS, FERTILIZANTES, CARVÃO, PIROBETUMINOSAS E ROCHAS HALÓIDES	8
5	HIDROGEOLOGIA	8
6	GEOFÍSICA	8
7	GEOLOGIA AMBIENTAL	9
8	MAPEAMENTO / MODELAGENS DIGITAIS	9
9	GEOTECNIA	9
10	TRABALHOS ESPECÍFICOS	9
11	AVALIAÇÃO E PERÍCIA TÉCNICA	10
12	ECONOMIA MINERAL	10
13	DESLOCAMENTOS / DIÁRIAS	10
14	ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS ESPECÍFICAS E LABORATÓRIOS CAPACITADOS	11
	<i>LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS NÃO CITADOS</i>	12
	Código de Ética Profissional	14



## ART

A ART – Anotação de Responsabilidade Técnica, **NÃO** está incluída nos valores dos trabalhos, pois o valor será de acordo com o contrato fechado entre cliente e técnico.

<b>Tabela I - Valor do Contrato/Obra</b>		
Número de Ordem	Valor do Contrato/Obra (R\$)	VALOR (R\$)
1	Até 8.000,00	30,00
2	De 8.000,01 até 15.000,00	75,00
3	De 15.000,01 até 22.000,00	110,00
4	De 22.000,01 até 30.000,00	150,00
5	De 30.000,01 até 60.000,00	300,00
6	De 60.000,01 até 150.000,00	450,00
7	De 150.000,01 até 300.000,00	600,00
8	Acima de 300.000,00	750,00

### TAXAS ESPECIAIS:

a) R\$ 1,00 (um real):

Para ART referente à emissão de cada Receita Agrônômica e de cada Inspeção Técnica de Segurança Veicular;

b) R\$ 10,00 (dez reais):

Para elaboração de projetos e execução de edificações econômicas cujas ARTs de projetos tenham sido previamente aprovadas em Programa de Moradia Econômica registrado no Crea/SC;

c) R\$ 15,00 (quinze reais):

I - Para cada contrato anotado em ART Múltipla Mensal para as atividades instituídas pelo Crea/SC;

II - Para ART complementar por falta de espaço no campo Atividades Técnicas da ART inicial, ambas anotadas no mesmo dia.

TAXA MÍNIMA de ART - R\$ 30,00 (trinta reais):

- a) Para ARTs de complementação, do mesmo profissional, desde que não seja referente a alterações ou aditivos contratuais;
- b) Para ARTs de vinculação, por co-autoria ou co-responsabilidade, total ou parcial, a uma ou mais ARTs já cadastradas, referentes ao mesmo contrato;
- c) Para ARTs de elaboração de projetos, direção e execução de obras ou serviços para entidades beneficentes, com requerimento e documentos para análise;
- d) Para ARTs de obras ou serviços, em caso de calamidade pública, oficialmente decretada, com requerimento e documentos para análise;
- e) Para ARTs de desempenho de cargo ou função técnica, em entidade pública ou privada;
- f) Para ARTs do profissional que projetar, dirigir ou executar obra ou serviço residencial para uso próprio;
- g) Para ARTs de obra/serviço executado para empresa ou instituição que não necessite de registro no CREA-SC mas tenha seção ligada ao exercício profissional inerentes ao sistema CONFEA/CREA's. Nesse caso o profissional deverá ter vínculo técnico devidamente aprovado no CREA-SC e registrado através de ART de cargo ou função;



- h) Para Projeto de Crédito Rural e/ou Assistência Técnica à agricultura familiar dentro do Programa Nacional de Apoio à Agricultura Familiar - PRONAF;
- i) Para ARTs de substituição, do mesmo profissional, para correção de dados que não insida nos casos de isenção de taxa.

**ISENÇÃO DE TAXA de ART:**

Para as ARTs de substituição, do mesmo profissional, nos casos em que:

- I Não seja alterado o profissional responsável;
- II Não seja alterada a empresa contratada;
- III Não haja acréscimo no valor da taxa da ART;
- IV Não ocorra alteração na atividade, no quantitativo ou no valor do contrato;
- V A ART não tenha sido retificada anteriormente;
- VI Não tenha sido emitida a Certidão de Acervo Técnico – CAT da ART a ser retificada;
- VII Em situação de distrato de contrato, para anotação das atividades e quantitativos da obra ou serviço concluídos sob a sua responsabilidade; ou
- VIII Quando solicitado pelo CREA/SC nos casos de exorbitância de atribuições ou de adequação de atividades e quantitativos para registro em acervo técnico, desde que não ocorra acréscimo na quantidade, no valor do contrato ou na taxa da ART.

**Fonte: CREA-SC em Dezembro de 2008 - RESOLUÇÃO Nº 0502/2007 DO CONFEA**

CREA-SC Conselho Regional de Engenharia Arquitetura e Agronomia de Santa Catarina  
Endereço : Rodovia Admar Gonzaga, 2125 - Itacorubi CEP : 88034-001 - Florianópolis - SC CGC:  
82.511.643/0001-64

Telefone : (0\*\*48) 3331-2000 Fax: (0\*\*48) 3027-2005 E-Mail: crea-sc@crea-sc.org.br

Expediente interno: 08:00 às 18:30hs Atendimento: 12:00 às 18:00hs



## **VALORES VIGENTES ATÉ JANEIRO DE 2010**

### **1 – GERAIS (ASSESSORIA MENSAL, RESPONSABILIDADE TÉCNICA OU CONSULTA TÉCNICA)**

1.1	Consulta no D.O.U – Diário Oficial da União	R\$ 40,00
1.2	Acompanhamento mensal do D.O.U – Diário Oficial da União	R\$ 230,00
1.3	Acompanhamento mensal do Processo junto ao DNPM e FATMA	R\$ 280,00
1.4	Renovação de Licenças Ambientais (Não incluídas as Taxas e emolumentos)	R\$ 530,00
1.5	Avaliação de Autos de Infração	R\$ 120,00
1.6	Defesa de Autos de Infração (Exige análise primária)	R\$ 530,00
1.7	Acompanhamento da CFEM (Exige acompanhamento do Contador da empresa)	R\$ 530,00
1.8	Visita Técnica quando necessário (Não incluída a Taxa de deslocamento)	R\$ 180,00
1.9	Protocolo junto ao DNPM / FATMA / IBAMA / CREA	R\$ 60,00
1.10	Audiência junto ao DNPM / FATMA / IBAMA / CREA	R\$ 60,00
1.11	DIPEM – Declaração de Investimento em Pesquisa Mineral	R\$ 35,00
1.12	TCFA – Taxa de Controle de Fiscalização Ambiental (IBAMA)	R\$ 55,00
1.13	Emissão de Guia de Taxa Anual por Hectare	R\$ 35,00
1.14	Solicitação e Renovação de Guia de Utilização	R\$ 55,00

### **2 REQUERIMENTOS DE PESQUISA, LICENCIAMENTO E PLANO DE PESQUISA**

2.01	Requerimento de Pesquisa + Plano de Pesquisa - Qualquer Substância (Não incluídas as Taxas e emolumentos)	R\$ 1.600,00
2.02	Requerimento de Licenciamento – Qualquer Substância (Não incluídas as Taxas)	R\$ 1.600,00

### **3 ROCHAS E MINERAIS INDUSTRIAIS**

3.01	Locação de Pontos para Sondagem/Pesquisa (GPS)	R\$ 330,00
3.02	Coleta / Amostragem (Preliminar, extensiva, Pontual, Calha, etc)	R\$ 330,00
3.03	Análises Físico-químicas (Cor, Fusibilidade, Teor, Peneiramento, SiO <sub>2</sub> , etc) com emissão de laudo (Não incluída o custo laboratorial)	R\$ 550,00
3.04	Análise Petrográfica em lâmina delgada (por lâmina);	R\$ 230,00
3.05	Análise Petrográfica Macroscópica (Amostra de mão);	R\$ 120,00
3.06	Análise de Rochas Ornamentais (resistência mecânica, química e grau de polimento)	R\$ 850,00
3.07	Relatório Parcial de Pesquisa até 50 ha	R\$ 3.500,00
3.08	Relatório Parcial de Pesquisa acima de 50 ha (acréscimo por cada ha)	R\$ 6,00
3.09	Relatório Final de Pesquisa até 50 ha	R\$ 5.500,00
3.10	Relatório Final de Pesquisa acima de 50 ha (acréscimo por cada ha)	R\$ 10,00
3.11	Planta / Mapa específico (Temático) escala 1:1 até 1:50.000	R\$ 1.600,00
3.12	Planta / Mapa específico (Temático) escala superior a 1:50.000	R\$ 1.100,00
3.13	Editais de Disponibilidade – Qualquer substância	R\$ 4.800,00
3.14	Sondagem a Trado em Terra Firme (por Furo até 10 m)	R\$ 130,00
3.15	Sondagem a Trado em Leito de Rio (por Furo até 10 m)	R\$ 180,00
3.16	Sondagem com perfuratriz (roto-pneumática, rotativa, etc) (por metro)	R\$ 180,00
3.17	Planta de Usina de Britagem;	R\$ 3.300,00
3.18	Relatório de Suspensão e Paralisação de Lavra e fechamento de mina;	R\$ 3.300,00
3.19	Estudo de Disposição de Rejeitos;	R\$ 2.300,00
3.20	Cubagem ou reavaliação de Cubagem (qualquer método);	R\$ 1.200,00



#### 4 MINERAIS METÁLICOS, FERTILIZANTES, CARVÃO, PIROBETUMINOSAS E ROCHAS HALÓIDES

4.01	Locação de Pontos para Sondagem (Sistema de Posicionamento Global - GPS)	R\$ 350,00
4.02	Coleta / Amostragem (Preliminar, extensiva, Pontual, Calha, etc)	R\$ 430,00
4.03	Análises Físico-químicas (Teor, densidade, poder calórico, emissão de sulfetos, etc) com emissão de laudo (Não inclui o custo laboratorial)	R\$ 530,00
4.04	Análise Petrográfica em lâmina delgada (por lâmina);	R\$ 230,00
4.05	Análise Petrográfica Macroscópica (Amostra de mão);	R\$ 230,00
4.06	Relatório Parcial de Pesquisa até 50 ha	R\$ 6.800,00
4.07	Relatório Parcial de Pesquisa acima de 50 ha (acréscimo por ha)	R\$ 280,00
4.08	Relatório Final de Pesquisa até 50 ha	R\$ 10.800,00
4.09	Relatório Final de Pesquisa acima de 50 ha (acréscimo por ha)	R\$ 430,00
4.10	Planta / Mapa específico (Temático) escala 1:1 até 1:50.000	R\$ 2.100,00
4.11	Planta / Mapa específico (Temático) escala superior a 1:50.000	R\$ 1.600,00
4.12	Edital de Disponibilidade – Qualquer substância	R\$ 6.500,00
4.13	Sondagem a Trado em Terra Firme (por Furo até 10 m)	R\$ 130,00
4.14	Sondagem a Trado em Leito de Rio (por Furo até 10 m)	R\$ 180,00
4.15	Planta de Usina de Beneficiamento;	R\$ 5.200,00
4.16	Relatório de Suspensão e Paralisação de Lavra e fechamento de mina;	R\$ 3.200,00
4.17	Estudo de Disposição de Rejeitos;	R\$ 2.200,00
4.18	Cubagem ou reavaliação de Cubagem (qualquer método);	R\$ 1.200,00

#### 5 HIDROGEOLOGIA

5.01	Adequação e Ampliação de Indústria de Envase de Água Mineral	R\$ 4.500,00
5.02	Locação de Poços Tubulares Profundos / Monitoramento / Caixas de Captação	R\$ 2.500,00
5.03	Assepsia de Poço tubular Profundo / Caixa de Captação	R\$ 900,00
5.04	Teste de Vazão unitário (método do tambor calibrado ou tubo de pitot)	R\$ 150,00
5.05	Teste de Bombeamento (acompanhamento mínimo 24 hrs)	R\$ 2.200,00
5.06	Coleta Específica (Bacteriológica, Físico-química, Turbidez, BTEX, etc)	R\$ 550,00
5.07	Acompanhamento laboratorial e laudo Hidrogeológico (Não incluída o custo laboratorial)	R\$ 550,00
5.08	Montagem de Plantas de Indústria de Envase de Água Mineral	R\$ 4.500,00
5.09	Relatório preliminar de viabilidade econômica para Água Mineral / Balneário	R\$ 6.000,00
5.10	Relatório Final de Pesquisa e Estudo de área de proteção para Água Mineral - Envase e/ou Balneário	R\$ 20.000,00
5.11	Estudo de área de Proteção (em área com portaria de lavra anteriores à Portaria.231, D.O.U. 07/08/1998)	R\$ 15.000,00
5.12	Edital de Disponibilidade (para pesquisa)	R\$ 8.000,00
5.13	Edital de Disponibilidade (para lavra)	R\$ 15.000,00
5.14	Acompanhamento da Equipe de Perfuração e Descrição do Perfil Litológico	R\$ 2.300,00
5.15	Modelagem e Construção de Caixas de Captação de Fontes	R\$ 3.200,00
5.16	Modelagem matemática 2D de Fluxo de Água ou Contaminantes subterrâneos	R\$ 4.000,00
5.17	Modelagem matemática 3D de Fluxo de Água ou Contaminantes subterrâneos	R\$ 8.000,00
5.18	Estudo de influência hidrodinâmica entre poços	R\$ 3.300,00
5.19	Outorga do Uso de Águas Subterrâneas	R\$ 2.000,00

#### 6 GEOFÍSICA

6.01	Sondagem Elétrica Vertical – SEV (por sondagem até 50 m de profundidade)	R\$ 800,00
6.02	Sondagem Elétrica Vertical – SEV (por sondagem acima de 50 m de profundidade)	R\$ 1.000,00
6.03	Sísmica de Refração (por medida)	R\$ 3.300,00
6.04	Sísmica de Reflexão (por medida)	R\$ 3.300,00





6.05	Gravimetria (por medida)	R\$ 3.300,00
6.06	Magnetometria (por medida)	R\$ 3.300,00
6.07	Eletrorresistividade - Caminhamento Elétrico (por metro linear)	R\$ 6,00

## 7 GEOLOGIA AMBIENTAL

7.01	Licenciamento Ambiental (LAP, LAI, LAO) – Terra Firme	R\$ 2.200,00
7.02	Licenciamento Ambiental (LAP, LAI, LAO) – Leito de Rio	R\$ 1.600,00
7.03	Licenciamento Ambiental (LAP, LAI, LAO) – Águas Subterrâneas	R\$ 2.200,00
7.04	Consulta FATMA / IBAMA / POLICIA AMBIENTAL	R\$ 170,00
7.05	PRAD - Plano de Recuperação Ambiental de área Degradada (até 50 ha)	R\$ 2.200,00
7.06	PRAD - Plano de Recuperação Ambiental de área Degradada (acima de 50 ha, acréscimo por ha)	R\$ 5,00
7.07	PRAP - Plano de Recuperação Ambiental Paisagístico (até 50 ha)	R\$ 1.800,00
7.08	PRAP - Plano de Recuperação Ambiental Paisagístico (acima de 50 ha, acréscimo por ha)	R\$ 8,00
7.09	PCA - Plano de Controle Ambiental (até 50 ha)	R\$ 2.300,00
7.10	RCA – Relatório de Controle Ambiental (até 50 ha)	R\$ 1.800,00
7.11	DIA - Diagnóstico Ambiental e Auditoria Ambiental na Mineração (até 50 ha)	R\$ 2.200,00
7.12*	EIA /RIMA– Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental	R\$ Livre
7.13	Relatórios técnicos de monitoramento ambiental (durante a vigência da LAO)	R\$ 900,00

## 8 MAPEAMENTO / MODELAGENS DIGITAIS

8.01	Mapeamento Digital 2D (com digitalização de cartas e mapas) escala 1:1 até 1:50.000 - tamanho A4 até A2	R\$ 2.200,00
8.02	Mapeamento Digital 2D (com digitalização de cartas e mapas) escala 1:1 até 1:50.000 - tamanho A2 até A0	R\$ 4.300,00
8.03	Mapeamento Digital 2D (com digitalização de cartas e mapas) escala acima de 1:50.000 - tamanho A4 até A2	R\$ 1.200,00
8.04	Mapeamento Digital 2D (com digitalização de cartas e mapas) escala acima de 1:50.000 - Tamanho A2 até A0	R\$ 900,00
8.05	Modelagem Digital 3D (Modelos Digitais de Terreno)	R\$ 2.200,00

## 9 GEOTECNIA

9.01	Análise de Permeabilidade de Solos – com laudo (por análise)	R\$ 600,00
9.02	Estudo Geológico, Geotécnico e Hidrogeológico para Hidrelétricas (até 50 ha)	R\$ 5.500,00
9.03	Estudo Geológico, Geotécnico e Hidrogeológico para Hidrelétricas (acima de 50 ha – acréscimo por ha)	R\$ 12,00
9.04	Estudo Geotécnico de estabilidade de Taludes (Obras diversas) (até 50 ha)	R\$ 2.200,00

## 10 TRABALHOS ESPECÍFICOS

10.01	Coleta de Pontos com GPS (Incluída a Consulta de disponibilidade no DNPM)	R\$ 280,00
10.02	Consulta no DNPM de disponibilidade de área (Quando fornecidos os pontos)	R\$ 120,00
10.03	Análise preliminar de viabilidade econômica de Jazidas;	R\$ 330,00
10.04	Cumprimento de Exigência de Terceiros (trab. realizados por outros profissionais)	R\$ 550,00
10.05	Levantamento por foto aérea (Vôo Doméstico, sem escala - não incluído o vôo)	R\$ 850,00



10.06	Levantamento por Foto Aérea - Fotointepretação (escala 1:25.000)	R\$ 1.100,00
10.07	Cessão Parcial (Requerimento de Pesquisa / Portaria de Lavra)	R\$ 880,00
10.08	Cessão Total (Requerimento de Pesquisa / Portaria de Lavra)	R\$ 380,00
10.09	Mapeamento Geológico de Detalhe (até 50 ha, escala até 1:25.000)	R\$ 5.200,00
10.10	Mapeamento Geológico de Semi-detálhe (até 50 ha, escala até 1:50.000)	R\$ 4.200,00
10.11	Mapeamento Geológico Regional (até 100 ha, escala até 1:500.000)	R\$ 3.200,00
10.12	Pesquisa Geológica para Arqueologia / Paleontologia (cada 50 ha)	R\$ 5.000,00
10.13	Pesquisa Gemológica / Mineralógica (Avaliação e Gemas e Minerais) – por análise com laudo	R\$ 1.800,00
10.14	Projeto Técnico de Extração, Recuperação Ambiental, Segurança de Saúde	R\$ 1.500,00
10.15	Parecer Técnico geológico para Loteamentos (até 5 ha)	R\$ 2.200,00
10.16	Parecer Técnico geológico para Loteamentos (entre 5 e 15 ha)	R\$ 3.200,00
10.17	Parecer Técnico geológico para Loteamentos (acima de 15 ha - acréscimo por ha)	R\$ 35,00

## 11 AVALIAÇÃO E PERÍCIA TÉCNICA

11.01	Laudo Pericial de ingresso judicial em área de pesquisa (até 50 ha)	R\$ 3.200,00
11.02	Laudo Pericial de ingresso judicial em área de pesquisa (acima de 50 ha)	R\$ 5.200,00

## 12 ECONOMIA MINERAL

12.01	Relatório Anual de Lavra – RAL – com Guia de Utilização	R\$ 650,00
12.02	Relatório Anual de Lavra – RAL – Licenciamento sem PAE	R\$ 650,00
12.03	Relatório Anual de Lavra – RAL – Licenciamento com PAE	R\$ 1.100,00
12.04	Relatório Anual de Lavra – RAL – com Decreto de Lavra e/ou Portaria de Lavra	R\$ 1.300,00
12.05	Reavaliação de Jazidas	R\$ 2.600,00

## 13 DESLOCAMENTOS / DIÁRIAS

13.01	Deslocamento 0 km a 50 km (Considerando Ida e Retorno)	R\$ 120,00
13.02	Deslocamento 50 km a 150 km (Considerando Ida e Retorno)	R\$ 180,00
13.03	Deslocamento 150 km a 300 km (Considerando Ida e Retorno)	R\$ 230,00
13.04	Deslocamento 300 km a 500 km (Considerando Ida e Retorno)	R\$ 550,00
13.05	Deslocamento > 500 km (Considerando Ida e Retorno) por Km adicional	R\$ 1,50
13.06	Diária do Técnico (Alimentação + Hospedagem)	R\$ 130,00



## 14 ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS ESPECÍFICAS E LABORATÓRIOS CAPACITADOS

PRINCIPAIS ANÁLISES	LAMIR UFPR Curitiba	CET SENAI Tijucas	HIDRO CLÍNICA Florianóp.	LAMIN RJ - RJ	BONDAR CLEGG - GO	CTCmat SENAI Criciúma
Análise de dilatação linear	X					
Análise de porosidade aparente	X					
Análise de resistência mecânica a flexão	X					
Análise de solo – pastilha prensada – 10 óxid. maiores e Elem. Traços	X					X
Análise de teor de Au, Pt e Pd – mét. Fire Assay/ AAS					X	
Análise de viscosidade	X					
Análise granulométrica – granulômetro a laser	X	X				X
Análise granulométrica – peneiramento via seca e Via úmido	X	X	X			X
Análise petrográfica macroscópica <sup>3</sup>	X					
Análise Química Hidrogeológica (Aspecto natural, odor, sólidos totais dissolvidos, cor, turbidez, pH, condutividade, resíduo de evaporação, pressão osmótica, abaixamento crioscópico, oxigênio consumido, nitrogênio amoniacal e albuminóide em NH <sub>3</sub> , nitratos, nitrato, dureza em CaCO <sub>3</sub> , potássio, sódio, amônio, cloretos, fluoretos, sulfatos, brometos, fosfatos, carbonatos, bicarbonatos, alumínio, arsênio, bário, berílio, boro, cádmio, cálcio, chumbo, cobalto, cobre, cromo, escândio, estrôncio, ferro total, lítio, magnésio, manganês, molibdênio, níquel, selênio, silício, titânio, tungstênio, vanádio, zinco)			X	X		
Análise Química de Fritas	X					X
Análise Química Elementar (Ca, K, Li, Ni, Ba, Cu, Fe, Mn, Na, Zn, Pb, Sn, V)	X		X			X
Análises de Overlimits – P/ amostras de Drill Core, RC e Auger, teores < de 1000ppm de Cu, Pb, Zn, Ni, Co e Cr					X	
Análise de Potabilidade Total (Alcalinidade Total, Amônia, Cloretos, Coliformes Fecais, Coliformes Totais, Condutividade, Cor Aparente, Dureza Total, Ferro Total, Manganês, Nitrato, Nitrito, Ortofosfato, Oxigênio Consumido, pH, Salinidade, Sólidos Totais Dissolvidos, Turbidez)			X	X		
Análise Térmica Diferencial – ATD		X				X
Análise Termogravimétrica – ATG		X				X
Coração Negro		X				X
Confecção de lâmina petrográfica delgada	X					
Dilatometria – AD		X				X
Determinação argilo-minerais– difratometria de raio-X	X	X				X
Det. de minerais de rocha – difratometria de raios-X	X					
Determinação de Cálcio expresso em CaO (Para rochas Carbonáticas)			X			
Determinação de Magnésio expresso em MgO ( rochas Carbonáticas)			X			
Determinação de substânc. insolúveis em HCl (rochas Carbonáticas)			X			
Determinação de Cloreto Solúvel e Enxofre Total	X	X	X			X
Determinação de Sais Solúveis (Na, K, Ca, Mg)	X	X	X			X
Determinação de Carbonatos	X	X	X			X
Determinação de Curva de Greisificação						X
Determinação do índice de Plasticidade		X				X
Determinação da Densidade (aparente e real)		X	X			X
Determinação de Fusibilidade	X					X
Determinação de Retração de Queima e Secagem	X	X				X
Determinação de Absorção de água		X				X
Determinação de Cor de Queima		X				X
Determinação de Curva de Compactação		X				X
Determinação do Módulo de resistência a flexão		X				X
ICP – determinação multi-elementar para Cu, Ag, Pb, Ni, Co, As, Zn, Cr, Mo			X		X	
Min. de argila – pérola fundida – 10 óxidos maiores	X					
Minerais do grupo do talco– pérola fundida– 10 óxidos maiores	X					
Perda ao Fogo	X	X				X
Preparação de Amostras (moagem, quarteamento, etc)	X	X			X	X
Rochas calcárias/silicatadas – pérola fundida – 10 óxidos maiores	X					
Ensaio Gerais em Peças Cerâmicas (Tijolos, telhas )		X				X



---

**15 - ENDEREÇOS DOS LABORATÓRIOS CITADOS**

- 1 - LAMIR – Laboratório de análises Minerais. Rua Francisco H. dos Santos, 100 - Jardim das Américas - Centro Politécnico - Cep: 81.531-980 - Caixa Postal: 19062 - Curitiba – Paraná  
Contato - Fone: (41) 3361 3281 - Fax: (41) 3361 3671
- 2 – SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Br. 101, Km 163, centro – Tijucas – SC. CEP:88200-000, Fone/Fax (48) 263-8600. e-mail: [tijucas@senai-sc.ind.br](mailto:tijucas@senai-sc.ind.br)
- 3 – HIDROCLÍNICA - Rua Eurico Hosterno, nº 300 Santa Mônica CEP: 88035-400 Florianópolis/ SC. Fone: (48) 3233-3013 Celular: 9982-2001 Web: [hidroclinica.com.Br](http://hidroclinica.com.Br) - E-mail: [Hidroclinica@hidroclinica.com.br](mailto:Hidroclinica@hidroclinica.com.br)
- 4 – LAMIN – CPRM – Laboratório de análises Minerais - Av. Pasteur, 404 Urca - R. de Janeiro CEP: 22290-240 – Tel: (021) 295-0032, Fax: (021) 542-3647
- 5 - BONDAR CLEGG Brasil Ltda. - Modulo 22, Quadra 27 VPD-DAIL, Luziania, GO, Brasil  
Tel. 55 61 620 1858 Fax 55 61 620 1633
- 6 - CENTRO DE TECNOLOGIA EM MATERIAIS – CTCmat. Rua General Lauro Sodré, 300 Cx. Postal 3247 - CEP 88802-230.Criciúma - SC - Brasil  
Tel.: 48-431.7100 - Fax: 48-433.0052

**16 - LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS NÃO CITADOS NA TABELA**

- 1 - LAEC/SATC - Laboratório de Análises e Ensaios do Carvão - Gerente Técnico: Gilda de Souza Rodrigues da Silva Fone: (48) 431-7515 E-mail: [laec@satc.edu.br](mailto:laec@satc.edu.br) ou [gilda@satc.edu.br](mailto:gilda@satc.edu.br) (Realizam ensaios AMOSTRAGEM EM CAMPO, DENSIDADE "IN SITU", UMIDADE (TOTAL, RESIDUAL, SUPERFICIAL, HIGROSCOPIA), INDICE DE LIVRE INCHAMENTO – FSI, ENSAIO DE MOABILIDADE – HGI, CINZAS, ENXOFRE (TOTAL, PIRÍTICO, SULFÁTICO, ORGÂNICO), CARBONO FIXO, MATÉRIA VOLÁTIL, PODER CALORÍFICO SUPERIOR, ENSAIO GRANULOMÉTRICO, ENSAIO DENSIMÉTRICO)
  - 2 – Laboratório de Análises Sedimentológicas – UFSC.
  - 3 – Análises Petrográficas Macro e Micro - S.A. Consult Ltda - Rua Papa João XXIII 340, Coqueiros, Florianópolis, SC – Tel: 48-3028 1476 – cel. 48-8807 2402 – Tratar com o Geól. Edson Avila ou Eliane dos Santos.
-



## OBSERVAÇÕES:

- 1 – Áreas da geologia com pouca aplicabilidade no cenário atual do Estado serão, com o passar do tempo, agregadas na tabela e com isso ela será constantemente atualizada.
- 2 – Novas sugestões de trabalhos que não constem na Tabela Mínima de Honorários poderão ser encaminhadas ao Presidente da AGESC no endereço eletrônico [satogeo@hotmail.com](mailto:satogeo@hotmail.com) para serem analisadas e encartadas oportunamente.
- 3 – Os diversos trabalhos englobados foram subdivididos em partes para que se torne mais prático a análise parcial ou seqüencial de um empreendimento, como por exemplo:

**Contrato para determinar se uma área específica está localizada dentro de um alvará de pesquisa na cidade de Tijucas (o técnico encontra-se em Florianópolis).  
Pela tabela o procedimento de montagem do orçamento será:**

10.01	Coleta de Pontos com GPS (Incluída a Consulta de disponibilidade no DNPM)	R\$	280,00
	+		
13.02	Deslocamento 50 km a 150 km (Considerado Ida e Retorno)	R\$	180,00
Valor total do contrato:			R\$ 460,00

## CORREÇÕES MONETÁRIAS

As correções serão anuais e levarão em conta o índice econômico do IGPM/FGV, da Fundação Getúlio Vargas.

**Rodrigo Del Olmo Sato– Hidrogeólogo**  
**Presidente da AGESC -2008-2010**  
[satogeo@hotmail.com](mailto:satogeo@hotmail.com)



## APÊNDICE 01

### Código de Ética Profissional

*Código de Ética Profissional da Engenharia, da Arquitetura, da Agronomia, da **Geologia**, da Geografia e da Meteorologia*

#### Preâmbulo:

**Artigo 1º** - O código de ética profissional enuncia os fundamentos éticos e as condutas necessárias à boa e honesta prática das profissões da Engenharia, da Arquitetura, da Agronomia, da **Geologia**, da Geografia e da Meteorologia e relaciona direitos e deveres correlatos de seus profissionais.

**Artigo 2º** - Os preceitos deste Código de Ética Profissional têm alcance sobre os profissionais em geral, quaisquer que sejam seus níveis de formação, modalidades ou especializações.

**Artigo 3º** - As modalidades e especializações profissionais poderão estabelecer, em consonância com este Código de Ética Profissional, preceitos próprios de conduta atinentes às suas peculiaridades e especificidades.

#### Da Identidade das Profissões e dos Profissionais:

**Artigo 4º** - As profissões são caracterizadas por seus perfis próprios, pelo saber científico e tecnológico que incorporam, pelas expressões artísticas que utilizam e pelos resultados sociais, econômicos e ambientais do trabalho que realizam.

**Artigo 5º** - Os profissionais são detentores do saber especializado de suas profissões e os sujeitos pró-ativos do desenvolvimento.

**Artigo 6º** - O objetivo das profissões e a ação dos profissionais volta-se para o bem estar e o desenvolvimento do homem, em seu ambiente e em suas diversas dimensões: como indivíduo, família, comunidade, sociedade, nação, e humanidade; nas suas raízes históricas, nas gerações atual e futura.

**Artigo 7º** - As entidades instituições e conselhos integrantes da organização profissional são igualmente permeados pelos preceitos éticos das profissões e participantes solidários em sua permanente construção, adoção, divulgação, preservação, e aplicação.

#### Dos Princípios Éticos:

**Artigo 8º** - A prática da profissão é fundada nos seguintes princípios éticos aos quais o profissional deve pautar sua conduta:

Do Objetivo da Profissão: A profissão é bem social da humanidade e o profissional é o agente capaz de exercê-la, tendo como objetivos maiores a preservação e o desenvolvimento harmônico do ser humano, de seu ambiente e de seus valores;

Da Natureza da Profissão: A profissão é bem cultural da humanidade construído permanentemente pelos conhecimentos técnicos e científicos e pela criação artística, manifestando-se pela prática tecnológica, colocado a serviço da melhoria da qualidade de vida do homem;

Da Honradez da Profissão: A profissão é alto título de honra e sua prática exige conduta honesta, digna e cidadã;

Da Eficácia Profissional: A profissão realiza-se pelo cumprimento responsável e competente dos compromissos profissionais munindo-se de técnicas adequadas, assegurando os resultados propostos e a qualidade satisfatória nos serviços e produtos e observando a segurança nos seus procedimentos;

Do Relacionamento Profissional: A profissão é praticada pelo relacionamento honesto, justo e com espírito progressista dos profissionais para com os gestores, ordenadores, destinatários, beneficiários e colaboradores de seus serviços, com igualdade de tratamento entre os profissionais e com lealdade na competição;

Da Intervenção Profissional sobre o Meio: A profissão é exercida com base nos preceitos de desenvolvimento sustentável na intervenção sobre os ambientes natural e construído, e na incolumidade das pessoas, e seus bens e de seus valores;



**Da Liberdade e Segurança Profissional:** A profissão é de livre exercício aos qualificados, sendo a segurança de sua prática interesse coletivo;

### **Dos Deveres:**

**Artigo 9º** - No exercício da profissão são deveres do profissional:

Ante o ser humano e a seus valores:

- Oferecer seu saber para o bem estar da humanidade;
- Harmonizar os interesses pessoais aos coletivos;
- Contribuir para a preservação da incolumidade pública;
- Divulgar os conhecimentos científicos, artísticos e tecnológicos inerentes à profissão;

Ante a Profissão:

- Identificar-se e dedicar-se com zelo a profissão;
- Conservar e desenvolver a cultura da profissão;
- Preservar o bom conceito e o apreço social da profissão;
- Desempenhar sua profissão ou função nos limites de suas atribuições e de sua capacidade pessoal de realização;
- Empenhar-se junto aos organismos profissionais para a consolidação da cidadania e da solidariedade profissional, e da coibição das transgressões éticas;

Nas relações com os clientes, empregados e colaboradores:

- Dispensar tratamento justo a terceiros, observando o princípio da equidade;
- Resguardar o sigilo profissional quando do interesse de seu cliente ou empregador, salvo se havendo obrigação legal de divulgação ou da informação;
- Fornecer informação certa, precisa e objetiva em publicidade e propaganda pessoal;
- Atuar com imparcialidade e impessoalidade em atos arbitrais e periciais;
- Considerar o direito de escolha do destinatário dos serviços, ofertando-lhe, sempre que possível, alternativas viáveis e adequadas às demandas em suas propostas;
- Alertar sobre os riscos e responsabilidades relativos às prescrições técnicas e às consequências presumíveis de sua inobservância;
- Adequar sua forma de expressão técnica às necessidades do cliente e as normas vigentes aplicáveis;

Nas Relações com os Demais Profissionais:

- Atuar com lealdade no mercado de trabalho, observando o princípio de igualdade de condição;
- Manter-se informado sobre as normas que regulamentam o exercício da profissão;
- Preservar e defender os direitos profissionais;

Ante o Meio:

- Orientar o exercício das atividades profissionais pelos preceitos do desenvolvimento sustentável;
- Atender, quando da elaboração de projetos, execução de obras ou criação de novos produtos, aos princípios e recomendações de conservação de energia e de minimização dos impactos ambientais;
- Considerar em todos os planos, projetos e serviços as diretrizes e disposições concernentes à preservação e ao desenvolvimento dos patrimônios sócio-cultural e ambiental.

### **Das Condutas Vedadas:**

**Artigo 10º** - No exercício da profissão são condutas vedadas ao profissional:

Ante o ser humano e seus valores:





- Descumprir voluntária e injustificadamente com os deveres do ofício;
- Usar de privilégios profissionais ou faculdade decorrente da função de forma abusiva, para fins, discriminatórios ou para auferir vantagens pessoais;
- Prestar de má fé orientação, proposta, prescrição técnica ou qualquer ato profissional que possa resultar em dano às pessoas ou a seus bens patrimoniais;

Ante a Profissão:

- Aceitar trabalho, contrato, emprego, função ou tarefa para os quais não tenha efetiva qualificação;
- Utilizar indevida ou abusivamente do privilégio de exclusividade de direito profissional;
- Omitir ou ocultar fato de seu conhecimento que transgrida a ética profissional;

Nas Relações com Clientes, Empregados e Colaboradores:

- Formular proposta de salários inferiores ao mínimo profissional legal;
- Apresentar proposta de honorários com valores vis ou extorsivos ou desrespeitando tabelas de honorários mínimos aplicáveis;
- Usar de artifícios ou expedientes enganosos para a obtenção de vantagens indevidas, ganhos marginais, ou conquista de contratos;
- Usar de artifícios ou expedientes enganosos que impeçam o legítimo acesso dos colaboradores às devidas promoções ou desenvolvimento profissional;
- Descuidar-se com as medidas de segurança e saúde do trabalho sob sua coordenação;
- Suspender serviços contratados, de forma injustificada e sem prévia comunicação;
- Impor ritmo de trabalho excessivo ou exercer pressão psicológica ou assédio moral sobre seus colaboradores;

Nas Relações com os Demais Profissionais:

- Intervir em trabalho de outro profissional sem a devida autorização de seu titular salvo no exercício do dever legal;
- Referir-se preconceituosamente a outro profissional ou profissão;
- Agir discriminatoriamente em detrimento de outro profissional ou profissão;
- Atentar contra a liberdade do exercício da profissão ou contra os direitos de outro profissional;

Ante o Meio:

- Prestar de má fé orientação, proposta, prescrição técnica ou qualquer ato profissional que possa resultar em dano ao ambiente natural, à saúde humana ou ao patrimônio cultural;

### **Dos Direitos:**

**Artigo 11º** - São reconhecidos os direitos coletivos universais inerentes às profissões, suas modalidades e especializações, destacadamente:

- À livre associação e organização em corporações profissionais;
- Ao gozo da exclusividade do exercício profissional;
- Ao reconhecimento legal;
- À representação institucional;

**Artigo 12º** - São reconhecidos os direitos individuais universais inerentes aos profissionais, facultados para o exercício de sua profissão, destacadamente:

- À liberdade de escolha de especialização;
- À liberdade de escolha de métodos, procedimentos e forma de expressão;
- Ao uso do título profissional;
- À exclusividade do ato de ofício a que se dedicar;





- 
- À justa remuneração proporcional à sua capacidade e dedicação e aos graus de complexidade, risco, experiência e especialização requeridos por sua tarefa;
  - Ao provimento de meios e condições de trabalho dignos, eficazes e seguros;
  - À recusa ou interrupção de trabalho, contrato, emprego, função ou tarefa quando julgar incompatível com sua titulação, capacidade ou dignidade pessoais;
  - À proteção do seu título de seus contratos, e de seu trabalho;
  - À proteção da propriedade intelectual sobre a criação;
  - À competição honesta no mercado de trabalho;
  - À liberdade de associar-se a corporações profissionais;
  - À propriedade de seu acervo técnico profissional;

### **Da Infração Ética:**

**Artigo 13º** - Constitui-se infração ética todo ato cometido pelo profissional que atente contra os princípios éticos, descumpra os deveres do ofício, pratique condutas expressamente vedadas ou lese direitos reconhecidos de outrem;

**Artigo 14º** - A tipificação da infração ética para efeito de processo disciplinar será estabelecida, a partir das disposições deste Código de Ética Profissional, na forma que a lei determinar.

**Fonte** : Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Santa Catarina – CREA-SC